

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE CIÊNCIAS DA
SAÚDE (CCS)/MORFOLOGIA

**PRODUÇÃO DE SORO ANTI-INIBINA PARA ESTIMULAÇÃO OVARIANA
EM CAMUNDONGOS**

Lívia Guapyassú Siqueira (liviaguapyassu@gmail.com)

Clara Haim (clara.haim@gmail.com)

Luiz Ricardo Berbert (lrberbert@terra.com.br)

Marcel Frajblat (marcel@ccsdecania.ufrj.br)

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de produzir um soro anti-inibina (IAS) para a hiperestimulação ovariana de camundongos. O IAS é capaz de aumentar a produção de oócitos e embriões por fêmea estimulada. Foi demonstrado que a utilização de um soro anti-inibina estimula o desenvolvimento folicular por meio do aumento dos níveis endógenos do hormônio folículo estimulante e consequente aumento do número de ovulações. O trabalho foi desenvolvido em três etapas principais: 1) Escolha da sequência da proteína da Inibina (STPSVPWPWSPAALRLLQRPPEEPAAHAFC), utilizada como antígeno, e a produção do peptídeo a partir da sequência da porção N-terminal da inibina alfa de camundongo, contendo 30 aminoácidos (mouse inhibin- α (1-30)-NH₂). Essa sequência foi sintetizada na Plataforma Avançada de Biomoléculas (CENABIO, UFRJ), utilizando sintetizador automático, cuja massa molecular final ficou em 3309 Da. 2) Inoculação preliminar do peptídeo sintético (100-300 μ g) em coelhos para a produção de anticorpos neutralizantes contra a porção de

interesse da proteína inibina, através de solução aquosa (peptídeo em solução salina) e a solução oleosa (Adjuvante), com intervalo de 14 dias, totalizando cinco inoculações. O soro obtido foi analisado quanto à presença de anticorpo anti-inibina por meio da técnica de dotblot, porém, sem produção significativa de anticorpos. 3) Verificar a eficácia do peptídeo sintético liofilizado, através de imunização rápida padronizada, onde foi enviada uma porção (1000µg) da molécula para uma empresa especializada (Célula B, UFRGS) na produção de anticorpo por imunização em coelhos que receberam, por via subcutânea, uma inoculação de 100 µg de antígeno emulsificado em igual volume de adjuvante oleoso. Em intervalos de sete dias foram administradas mais duas inoculações do antígeno emulsificado em adjuvante e cinco dias após a última dose, o soro foi coletado e testado por dot-blot para a detecção de anticorpos específicos contra o respectivo antígeno. O anticorpo purificado produzido durante a última etapa do trabalho foi testado nas concentrações 12.5, 25, 50 e 100 microgramas em 5 animais por grupo. A média de estruturas embrionárias obtidas foi de $15,3 \pm 8,7$ /fêmea e não houve diferença entre os grupos. Novos estudos com mais animais e em diferentes concentrações serão testados para avaliar a presença de atividade biológica do soro anti-inibina. Este projeto foi aprovado pela CEUA-UFRJ com o protocolo 018/19.